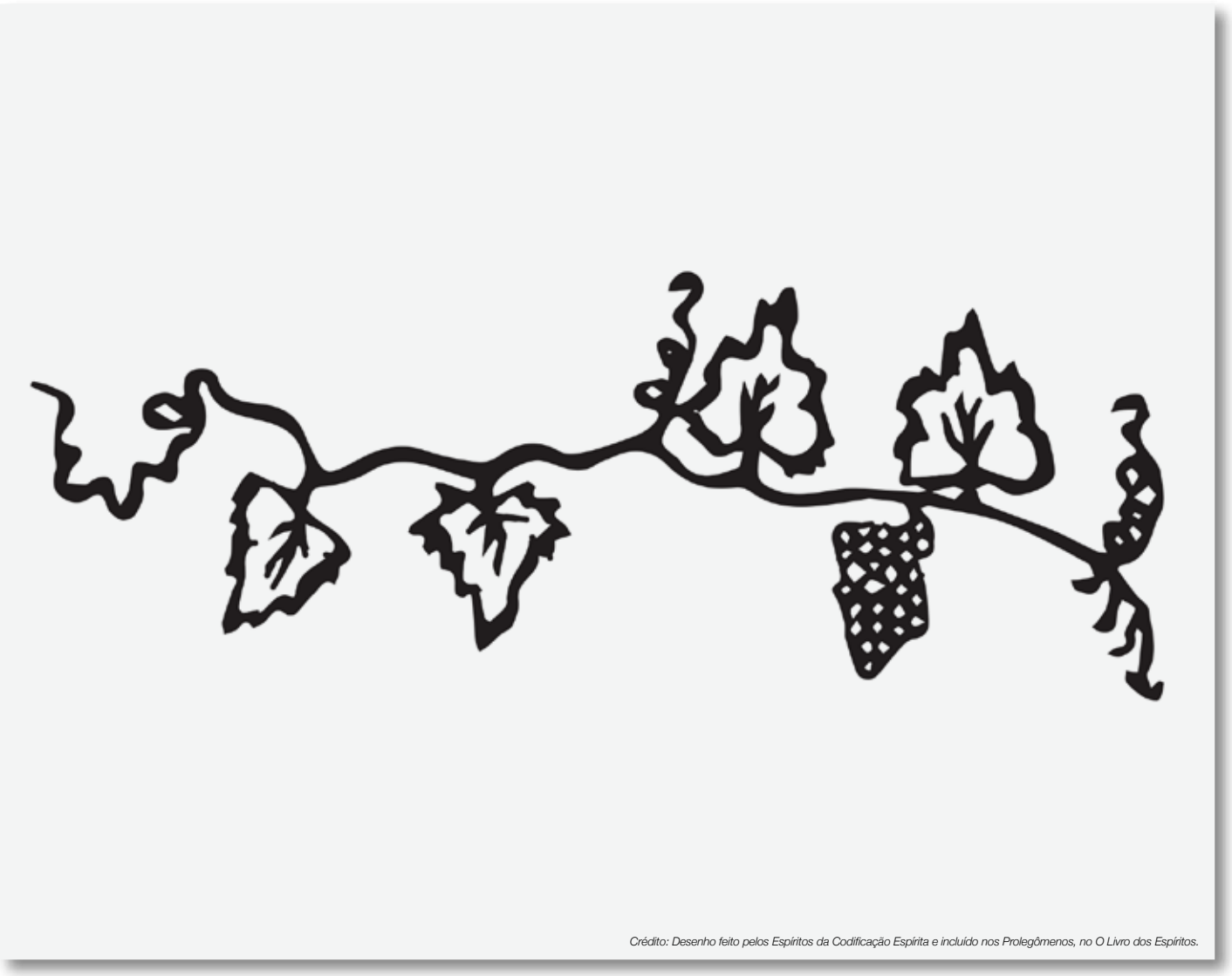
JORNAL IEE

Ano XIV - Nº 82 - Nov/Dez 2022 Uma publicação do Instituto Espírita de Educação

O Cristo Consolador

"O Espiritismo levanta o véu intencionalmente lançado sobre certos mistérios de outrora e nos traz a possibilidade da fé raciocinada, na qual não há dogmas." *Página 4*



Crédito: Desenho feito pelos Espíritos da Codificação Espírita e incluído nos Prolegômenos, no O Livro dos Espíritos.

Crônica Espírita

"Assimilamos os pensamentos daqueles que pensam como pensamos." *Página 6*

Matéria Doutrinária

"O mal vence o bem? Afinal, o mal existe?" *Página 7*

Projetos do IEE

Os Projetos Construindo o Futuro e Divulgação da Doutrina Espírita relatam seus trabalhos recentes e a importância para a manutenção das finalidades estatutárias do nosso IEE. *Página 7*

LEIA TAMBÉM

Conhecendo

"Johann Heinrich Pestalozzi e sua metodologia que mudou a forma de ensino no mundo." *Página 3*

Evangelização Infantil

"A criança evangelizada tem a oportunidade do conhecimento do Espiritismo Evangélico, o Consolador Prometido, através dos preceitos destas leis, que atendem aos requisitos descritos pelo querido Mestre." *Página 3*

O Livro dos Médiuns

"Nossa superstição vem dos primórdios e antecedem a vinda do Mestre Jesus, o qual, segundo muitas crenças, operava milagres e trabalhava no campo do sobrenatural." *Página 5*

Juventude

"Temos sempre que ter cuidado ao lidar com a dor do próximo." *Página 5*

Assunto em Família

"Sabemos que existe um planejamento reencarnatório e, neste, serão definidos o planejamento familiar, o número de filhos, necessidade de reajuste entre os membros dessa família, entre outras coisas." *Página 6*

Matéria Especial

"Cerca de 2,2 bilhões de pessoas, aproximadamente 28% da população mundial, não têm acesso à água potável, e mais de 4,2 bilhões de pessoas, 54% da população mundial, não têm acesso a saneamento básico." *Página 8*

EDITORIAL

A vida continua!

Após longo período de distanciamento social retomamos às atividades espíritas presenciais. Apesar da frequência ainda tímida, procuramos gerar uma programação estimulante, para levar os frequentadores a saírem da inércia, retomando a plenitude do convívio social e fraterno.

Em breve comemoraremos o Natal, natal do Mestre querido, Jesus! Que nos unamos em pensamento e na ação para comemorá-Lo.

O tema central dessa edição é "O Cristo Consolador", onde o ser encontra a consolação na fé do futuro, "cujo jugo é suave e o fardo é leve", levando as Suas lições, permeadas de amor, rumo ao êxito existencial.

Nessa seara, o conhecimento e a disciplina no agir são fundamentais e, para tanto, trazemos um exemplo ímpar, como educador solidário e humanista: Pestalozzi e sua relação com Kardec, que aprendeu com o ilustre educador a dedicação ao estudo e o acolhimento humano.

Também as crianças e jovens do IEE estão trabalhando o tema "O Cristo Consolador". É preciso firmar a ideia da felicidade e suas condições nas mentes infanto juvenis: amor e caridade, compaixão e tolerância.

Outro conteúdo relevante, extraído do Livro dos Médiuns, do "Maravilhoso ao Sobrenatural", bem como, "Dos obstáculos da Reprodução", atuais e relevantes para reflexões e reencontro consigo mesmo.

Continuamos com as palestras mensais sobre a "Agenda 30 da ONU e Espiritismo", analisando a Criação, buscando resultados de comprometimento com a tarefa do homem na Terra, em marcha para o progresso.

Reiniciamos o programa "Adote uma família neste Natal": através de doações, atenderemos famílias necessitadas, de instituições cadastradas, com alimentos para as festas natalinas. Pedimos a colaboração e a integração de todos para que tenhamos êxito na caridade proposta.

Finalmente, nosso IEE carece de trabalho voluntário. Solicitamos a todos que dispuserem de algum tempo para se solidarizar com a tarefa, que contatem a Secretaria.

No desejo de proporcionar horas de deleite e de aprendizado com a leitura dessa edição, louvamos a todos muita paz, saúde e harmonia interior.

Helga Klug Doin Vieira

Presidente Executiva

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidência: Helga Klug Doin Vieira; Vice-presidência: Marina A. Flandoli; Secretaria I: Marcela Dolce Ribeiro; Vice-Secretaria I: Adriana Aprigliano; Diretoria Financeira: Morena Carvalho; Vice-Diretoria Financeira: Antonio Carlos Fonseca; Diretoria Doutrinária: Andrea Rejane dos Santos; Diretoria de Educação: Ana Alice Salles Ferraz de Camargo; Diretoria de Filantropia: Edna Lednik; Diretoria de Patrimônio: Rogério Fabiano de Souza.

Uma publicação bimestral: IEE - Instituto Espírita de Educação Tiragem: 500 exemplares - Endereço: Rua Prof. Atílio Innocenti, 669 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Tel: 11 3167 6333 - Site: www.ieesp.org.br - Equipe editorial: Diretoria executiva do IEE - Diagramação: José Luiz Mendieta e Sandra Alves

RECOMENDAÇÃO DE LEITURA

Helga klug e Mayara Pereira

Renúncia - *(Francisco Cândido Xavier – Ditado pelo espírito de Emmanuel)*

A obra "Renúncia", ditada pelo Espírito Emmanuel ao médium Francisco C. Xavier, relata a vivência de Alcione, espírito que passa por uma encarnação de renúncias e dedicação a todos que a cercam. Apesar de encontrar-se em plano ditoso, solicita a reencarnação na Terra, na frívola Paris do reinado de Luis XIV, com a finalidade de auxiliar aquele por quem havia intercedido no plano Espiritual, seu amor do passado, e ajudá-lo nas suas provas e expiações na nova existência carnal.

A protagonista dessa trama, cheia de acertos e desacertos vivenciados em razão das realidades eternas do Espírito, conduzem o leitor a grandes reflexões e o alertam para as responsabilidades assumidas por cada ser, diante da vida.

Alcione se apresenta para a encarnação para a prática do amor. Reencarna como filha da recém viúva Madalena, em lar humilde, repleto de fé e esperança, sempre amparadas nas lições amorosas do Nazareno.

Emmanuel relata, ainda, mais uma de suas encarnações, como Padre Damiano, vigário em Ávila, Espanha, e oferece nesta leitura dados históricos relevantes sobre fatos que marcaram a vida no Séc. XVII, além de nos proporcionar significativo material de reflexões aplicáveis na nossa própria jornada evolutiva.

NOTÍCIAS DO IEE

AGENDA 2030 DA ONU: Em agosto, iniciamos a série de palestras sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que compõem a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas. Tivemos a oportunidade de contar com a presença de palestrantes de peso para tratar da Erradicação da Pobreza, Fome Zero e Agricultura Sustentável e Saúde e Bem-estar.

EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL: Em agosto, tivemos o encontro "Eu e minha família", numa dinâmica com as crianças e seus familiares. Dia 08 de outubro realizamos a oficina da caridade para arrecadação de doações do dia das crianças e, também, um teatro com o tema "A viagem".

DIRETORIA DOUTRINÁRIA: No último bimestre tivemos ótimas palestras, proporcionando rica oportunidade de estudo e reflexão: palestra especial sobre Saúde Mental, com convidados especializados e membros da AME, e Seminário com a equipe da Mansão do Caminho sobre Reuniões Mediúnicas.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO: Nossos cursos estão aumentando! Iniciamos o curso de web design e o curso de aprimoramento da leitura e escrita.

DIRETORIA DE FILANTROPIA: No último bimestre, tivemos mais duas edições dos Cursos de Gestante e de Cuidadores. Onze mulheres fizeram o curso de gestante e de artesanato no modo presencial, e ganharam enxovais e doações, como carrinhos de bebê, banheiras e produtos de higiene pessoal. O curso de cuidadores contou com quatro alunos e foi realizado no modo on line.

APOIO

Sueli Inês Arruda Issa

Johann Heinrich Pestalozzi

Johann Heinrich Pestalozzi nasceu em 1746 em Zurique, Suíça. Ainda estudante, já demonstrava interesse pela causa dos desamparados, participando sempre de movimentos de reforma política e social.

Em 1798, a cidade de Stans foi invadida pelas tropas napoleônicas e seus habitantes massacrados. Pestalozzi, então, reuniu crianças desamparadas em um convento abandonado e passou a cuidar delas em meio a condições precárias até 1799, quando o prédio foi requisitado pelo invasor francês.

Em 1801, lançou o livro "Como Gertrudes ensina suas crianças", no qual expõe sua didática pedagógica, o Método Pestalozzi.

Em 1805, fundou o famoso Internato de Yverdon, que viria a ser frequentado por Hippolyte Léon Denizard Rivail (Allan Kardec).

Crédito da imagem: obra de Francisco Javier Ramos, c. 1806. Real Academia de Belas-Artes de São Fernando, Madrid.

Desenvolveu uma educação baseada na aquisição do conhecimento, por meio da interação constante com o ambiente, estimulando as crianças e os jovens a encontrarem, sozinhos, respostas para as questões que a curiosidade do grupo ia colocando. Assim desenvolveriam suas habilidades naturais e inatas, através da observação e da experimentação, etapas prévias e necessárias ao domínio do conhecimento em si.

O objetivo de Pestalozzi, considerado o Educador da Humanidade, era contribuir para a formação de seres humanos plenos, com autonomia intelectual para compreender o mundo e capacidade de utilizar a razão, para realizar escolhas fundamentadas na ética das relações e no bem-estar coletivo.

Estimulou a todos para a causa de uma educação capaz de atingir o povo, num tempo em que o ensino era privilégio exclusivo.

E fez tudo isso tendo por base o amor. "Segundo ele, o amor deflagra o processo de autoeducação" afirma Dora Incontri, estudiosa de Pestalozzi no Brasil.

Esses conceitos influenciaram Rivail que, ao retornar a Paris, em 1823, com 19 anos, tornou-se instrutor e iniciou o trabalho de construção de sua obra pedagógica através de manuais para aplicação do Método Pestalozzi. Aos 24 anos escreveu um Plano de Melhoria do Ensino Público. Tornou-se intelectual respeitado, membro de nove sociedades científicas e autor de livros didáticos, projetos de reformas educacionais etc.

Mais tarde, os mesmos conceitos influenciaram Rivail, agora Allan Kardec, na elaboração dos postulados do Espiritismo.

Fontes:
http://spiritus.org.br/blog/espiritismo/pestalozzi-e-kardec/
https://www.infoescola.com/pedagogia/a-pedagogia-de-allan--kardec/
https://radioboanova.com.br/pestalozzi-o-educador-de-kardec/

Leonardo Lima

A evangelização infantil e o olhar espírita sobre o Cristo Consolador

"Se me amais, guardai os meus mandamentos; e eu rogarei a meu Pai e ele vos enviará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco: O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque o não vê e absolutamente o não conhece. Mas, quanto a vós, conhecê-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós. — Porém, o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas... (João, 14:15 a 17 e 26)"

Na passagem acima, destacada no capítulo VI de O Evangelho Segundo o Espiritismo, Jesus anuncia aos seus apóstolos no Monte das Oliveiras a chegada de um "consolador prometido", então desconhecido ao mundo, que Ele denominou "Espírito de Verdade". Durante Seu discurso repleto de angústias às vésperas de Sua prisão e crucificação, o Cristo dá a entender que a humanidade até aquele tempo não estaria pronta para recebê-lo. Porém, em momento oportuno, esse confortador chegaria para reforçar e mesmo esclarecer Seus ensinamentos perante uma sociedade mais instruída e apta a assimilar tais princípios.

Crédito: Foto de atividade da Evangelização Infantil do IEE

Ao bem-aventurar os aflitos uma vez que estes seriam consolados, Jesus passa a mensagem de conforto aos sofredores, mesmo para um povo que não entenderia os motivos de tais sofrimentos e aflições. A verdade seria apresentada aos poucos, com a gradual evolução intelectual e, principalmente, moral do homem que preparava, assim, o caminho para a chegada do Espírito que nos traria os conhecimentos das razões de tais agonias a serem abrandadas. Milênios se passaram desde que o Jesus Consolador andou entre os homens e há menos de dois séculos os fundamentos espíritas começaram a ser codificados.

A criança evangelizada tem a oportunidade do conhecimento do Espiritismo Evangélico, o Consolador Prometido, através dos preceitos destas leis, que atendem aos requisitos descritos pelo querido Mestre. Esta doutrina proporciona a expansão da consciência e nos permite o aprofundamento da sabedoria dos fatos. Nos explica, ainda, as causas de nossas provas em busca do constante aperfeiçoamento e nos consola pela esperança e pela fé. Por meio de técnicas lúdicas de ensino, os jovens aprendem na evangelização a serem espíritas, seguindo os conceitos trazidos pelo Espírito de Verdade, a fim de nos manter sempre na direção da lei do progresso.

Por intermédio da divina missão de divulgação da boa palavra, que possamos suportar o leve fardo de atender e replicar aos nossos infantes as verdadeiras práticas cristãs para que o jugo do aprendizado e do aprimoramento nos seja leve.

Veridiana Mantovani

O Cristo Consolador

A expressão Cristo Consolador tem como referência estes ensinamentos de Jesus: “Vinde a mim todos os que estais cansados sob o peso do vosso fardo e vos darei descanso. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vossas almas, pois o meu jugo é suave e meu fardo é leve. (Mateus, 11:28 a 30)

O Espiritismo é entendido como sendo o Consolador prometido por Jesus, porque chama os homens à observância da lei; a lei seria as máximas contidas no O Evangelho Segundo o Espiritismo que ensina todas as coisas fazendo compreender o que o Cristo só disse por parábolas.

O Espiritismo vem, então, nos servir como um guia de atitudes que podemos colocar em prática. O Espiritismo levanta o véu intencionalmente lançado sobre certos mistérios de outrora e nos traz a possibilidade da fé raciocinada, na qual não há dogmas. Temos, nesse precioso Evangelho, a consolação que, como habitantes do planeta Terra, precisamos inúmeras vezes nos valer frente a nossos sofrimentos e questionamentos.

No capítulo sexto de O Evangelho Segundo o Espiritismo, intitulado “O Cristo Consolador”, Allan Kardec discorre sobre a importância de aceitarmos o jugo do Cristo e a necessidade de envidarmos esforços para entender e praticar a sua mensagem atemporal.

Esclarece, também, que este entendimento pode ser realizado por meio dos ensinamentos espíritas, uma vez que o espiritismo é o consolador prometido.

É preciso entender o verdadeiro sentido da expressão “jugo de Cristo”. Significa o auxílio concedido por Jesus para nos conduzir ao caminho do bem, da verdadeira liberdade e felicidade.

Crédito: Desenho feito pelos Espíritos da Codificação Espírita e incluído nos Prolegômenos, no O Livro dos Espíritos.

Desta forma, todos os sofrimentos, misérias, decepções, dores físicas, perda de seres amados, encontram consolação na fé no futuro, na confiança na justiça de Deus que o Cristo veio nos ensinar.

O jugo de Jesus é justamente a observância dessa lei; é procurarmos acertar, condizentes com seus ensinamentos, tendo em mente que esse jugo é leve e a lei é suave, pois apenas impõe como dever o amor e a caridade. Jesus é todo amor; compreende nossas falhas e sabe que podemos vencer, que somos capazes de realizar nossa reforma íntima.

Vemos, então, que é sempre de âmbito individual a decisão de nos transformarmos para melhor.

Cada um de nós, com os recursos de que dispomos, não importa onde e como vivamos, temos condições de nos renovar espiritualmente.

É preciso trabalhar a vontade e empenhar-se no próprio esforço evolutivo. Sim, evoluir dá trabalho, mas é extremamente compensador e libertador! Estar encarnado é a oportunidade de encararmos frente a frente nossas falhas e acreditarmos que, com humildade e fé, podemos melhorar. Nesse nosso caminho, o jugo de Jesus será leve porque Ele nos perdoa e acredita sempre.

Lembremo-nos que nesta caminhada nunca estaremos sós, mesmo que muitas vezes não recebamos aquilo que gostaríamos. Jesus e nossos amigos espirituais caminham ao nosso lado.

Não há dúvidas de que o processo de melhoria espiritual não é fácil, especialmente quando ainda estamos seriamente comprometidos com a Lei de Deus. No entanto, os recursos divinos são inesgotáveis e, com eles, podemos imprimir nova direção à nossa existência, tendo, principalmente, a humildade como nossa principal aliada.

As provações, neste prisma, se revelam como oportunidade de aprendizado que, se bem aproveitadas, impulsionam nossos progressos individual e coletivo.

Por outro lado, é sempre bom ter em mente que o crescimento espiritual não acontece apenas pelas trilhas da dor, mas, também, pelo exercício do amor, como ensina o apóstolo Pedro, em sua primeira epístola: "Acima de tudo, cultivai, com todo ardor, o amor mútuo, porque o amor cobre uma multidão de pecados." (I Pedro 4:8)

No momento da última ceia de Jesus com os apóstolos e discípulos Ele promete enviar outro consolador, denominando-o de Espírito de Verdade.

Este consolador só viria no futuro, quando a humanidade estivesse mais esclarecida. As seguintes palavras de Jesus expressam a sua promessa: "Se me amais, guardai os meus mandamentos; e Eu rogarei a meu Pai e Ele vos enviará outro Consolador a fim de que fique eternamente convosco: o Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque o não vê e absolutamente o não conhece. Mas quanto a vós, conhecê-lo-eis porque ficará convosco e estará em vós. Porém, o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito. (João, 14:15 a 17 e 26).

O primeiro consolador é, assim, o próprio Evangelho e o outro, o conso-lador prometido, é o Espiritismo, assim compreendido porque, justamente, revive as lições evangélicas na forma como Cristo ensinou, livres de dogmas e normas teológicas, e, também, por esclarecê-las, em espírito e verdade.

Conclui Allan Kardec: Assim, o Espiritismo realiza o que Jesus disse do Consolador prometido: conhecimento das coisas, fazendo que o homem saiba donde vem, para onde vai e por que está na Terra; atrai para os verdadeiros princípios da Lei de Deus e consola pela fé e pela esperança.

Vemos aí, caros leitores, que o convite nos foi feito, bastando que estejamos vigilantes e coloquemos em ação, dentro de nossas genuínas possibilidades e nosso caminhar, os ensinamentos deixados por Jesus.

MENSAGENS DE AMIGOS

Mensagem recebida no pronto socorro espiritual Allan Kardec

Estudar é dever e missão de vida de todos os seres criados por Deus.

Dever, porque se faz mister aprender a responsabilidade de carregar sabedoria em nossos corações.

Missão, porque é através do estudo que nós espíritos, encarnados e desencarnados, podemos atingir a sublimação do amor. Sentir a benção da sabedoria em nossos corações é o único caminho que nos leva a Deus.

Saber Amar, saber Sentir, saber Dar o que ocupa nossos corações aos nossos irmãos é que nos faz sábios.

Quando a inteligência não é usada para bons fins, não se trata de sabedoria, mas, sim, perversidade.

Sejam Sabedoria, Sejam Amor.

Esse é o caminho de Deus!

Mirella Sato

Do maravilhoso e do sobrenatural

Quando dizemos que algo é maravilhoso, referimo-nos a algo que traz grande admiração, deslumbramento e fascínio. Já o sobrenatural é algo que está fora das leis naturais e fora do comum. Extranatural.

Pensando sobre o Espiritismo, podemos imaginar que há algo de sobrenatural e maravilhoso, que a razão e a Ciência não possam explicar? Apesar de muitos atribuírem os fenômenos espíritas à categoria de sobrenaturais, Allan Kardec, um cientista com inteligência ímpar e codificador do Espiritismo, ensina através da sua obra que tudo está de acordo com as leis da natureza.

No Capítulo 2 da Primeira Parte de O Livro dos Médiuns encontramos a afirmação *"Todos os fenômenos espíritas têm por princípio a existência da alma, sua sobrevivência ao corpo e suas manifestações." "Fundando-se numa lei da natureza, esses fenômenos nada têm de maravilhosos, nem de sobrenaturais, no sentido vulgar dessas palavras."*

Mas, ainda somos propensos a creditar o desconhecido ao campo do maravilhoso e sobrenatural. Nossa superstição vem dos primórdios e antecedem a vinda do Mestre Jesus, o qual, segundo muitas crenças, operava milagres e trabalhava no campo do sobrenatural.

Ary Lex, no seu livro Pureza Doutrinária, escreve: *"O homem primitivo, sob o impacto dos fatos da natureza, que ele não controlava e não compreendia, procurou dar-lhes aspecto sobrenatural. Assim, as chuvas, os raios e as várias catástrofes seriam devidas à intervenção dos deuses, demônios ou duendes. (...) Culminavam as homenagens aos deuses nos sacrifícios de animais e até de vidas humanas."*

Essa incompreensão, que ainda observamos nos dias de hoje, coloca os homens como crentes supersticiosos ou então como críticos ferrenhos do Espiritismo. Nem um, nem outro. Kardec nos mostra que *"Para os que consideram a matéria a única potência da natureza, tudo o que não pode ser explicado pelas leis da matéria é maravilhoso, ou sobrenatural, e, portanto, o maravilhoso é sinônimo de superstição."*

A doutrina dos Espíritos nos descortina esse véu do sobrenatural, porque uma vez comprovada a existência dos Espíritos, a ação deles sobre a matéria resulta da natureza do seu envoltório fluídico. "A existência dos Espíritos não é, portanto, um sistema preconcebido, ou uma hipótese imaginada para explicar os fatos: é o resultado de observações e consequência natural da existência da alma. Negar essa causa é negar a alma e seus atributos." (Kardec)

Então, voltando ao Mestre Jesus e seus "milagres", sabemos que Ele, modelo e guia da nossa humanidade, promovia as curas através dos seus elevadíssimos atributos fluídicos, oriundos da sua elevada condição moral, que direcionados pela sua vontade (inteligência) aliado ao seu amor incondicional (sentimento), operava, assim, as curas tidas como milagres inexplicáveis. A Doutrina Espírita possui 3 pilares: filosófico, científico e religioso, e não credita os feitos de Jesus na categoria dos fenômenos milagrosos. *"O milagre não se explica; os fenômenos espíritas, ao contrário, se explicam racionalissimamente. Não são, pois, milagres, mas simples efeitos, cuja razão de ser se encontra nas leis gerais. O milagre apresenta ainda outro caráter, o de ser insólito e isolado. Ora, desde que um fato se reproduz, por assim dizer, à vontade e por diversas pessoas, não pode ser um milagre." (Kardec)*

Sendo assim, só o estudo e o entendimento pode nos libertar das crenças supersticiosas. A fé raciocinada, preconizada por Kardec, nos coloca na condição de aprendizes das leis naturais e no caminho mais seguro para o entendimento e prática das leis de Deus.

JUVENTUDE

Turma Teens da Evangelização

O que o jovem aprende com Jesus?

O bate papo com os jovens Guilherme, Gabi, Guto, Sofia Lima, Flora, Bárbara, Sofia e Marina (foto) foi sobre os aprendizados com Jesus. Jesus Cristo veio à Terra com a tarefa de disseminar os ensinamentos de Deus. Podemos ressaltar duas citações importantes: "amar ao próximo como a si mesmo" e "fora da caridade não há salvação".

É importante ressaltar que a fé em Deus e o esforço de seguir os ensinamentos do Cristo, não nos impedem de passar por momentos de sofrimento, afinal, vivemos em um mundo de provas e expiações. Estes aprendizados são fontes de consolo em nossas vidas, por exemplo, quando o amor por nossos familiares e amigos é o que nos faz superar momentos difíceis, principalmente para não deixar que nossa tristeza os afete.

Nós, jovens, já passamos por frustrações em nossas vidas, como reprovações em exames ou término de relacionamentos, mas com o passar do tempo percebemos que aquele momento de dor foi importante para nosso amadurecimento e, mais do que isso, por causa dele hoje somos mais fortes, resilientes, seguros e felizes.

Crédito: Foto tirada pela equipe de evangelização.

O amor a si mesmo pode ser entendido nos momentos em que buscamos em atividades físicas, artísticas ou similares como formas de amenizar uma dor, e passado o momento de sofrimento, transformamos esse novo hábito em um prazer permanente em nossas vidas.

Vale ressaltar que, como espíritas, temos sempre que ter cuidado ao lidar com a dor do próximo, através da caridade e, principalmente, respeitando o tempo de amadurecimento de cada um, assim como fez Jesus.

É difícil explicar de onde vem essa fé, é como uma energia que emana de dentro de nós, mas sentimos que com ela tudo é possível. Jesus nos demonstrou isso várias vezes, como quando curou o servo do centurião sem nem mesmo ter contato com ele, apenas através da fé dele: "Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; porém diz somente uma palavra, e o meu criado há de sarar [e serei salvo] (Mateus 8:8)".

Além do amor ao próximo e a fé no Pai Criador, Jesus também nos ensinou que fora da caridade não há salvação, por isso que devemos sempre praticá-la de coração, seja por meios materiais (doações), afetivos (palavra amiga, abraço, sorriso) ou espirituais (oração e emanações de fluidos), para com nossos irmãos, tendo a certeza que nos momentos necessários o Cristo Consolador também será caridoso conosco através de anjos encarnados ou desencarnados.

Ana Racy

Obstáculos à Reprodução

Este tema é um assunto delicado a ser tratado para não esbarrarmos no julgamento.

Abordarei a posição da Doutrina Espírita e trarei o que diz O Livro dos Espíritos, Livro Terceiro - As Leis Morais, Capítulo IV – Lei de Reprodução.

Os obstáculos à reprodução podem ocorrer devido a acontecimentos em vidas passadas, ou seja, atitudes do passado que precisam ser reparadas. Neste caso, a impossibilidade da reprodução é uma oportunidade de ajustar comportamentos desatinados ou abusivos em outras existências. Existe também o impedimento por escolha do homem. Isso acontece pelo uso de métodos contraceptivos e existem vários métodos adotados pelos casais.

Sabemos que existe um planejamento reencarnatório e, neste, serão definidos o planejamento familiar, o número de filhos, necessidade de reajuste entre os membros dessa família, entre outras

Crédito da foto: Imagem de Mabel Amber por Pixabay

coisas. Não podemos ignorar a existência do livre-arbítrio que pode fazer com que esse planejamento seja mudado, uma vez que os espíritos reencarnados não se sintam prontos para cumprir com os papéis da maternidade e da paternidade.

Caso isso aconteça, esse compromisso será adiado para existências futuras, porque não há como "fugir" dos aprendizados necessários ao processo evolutivo.

Os métodos contraceptivos estão disponíveis para todas as pessoas. Sabemos que há permissão de Deus para tudo que nos é disponibilizado pela ciência. O grande desafio individual e coletivo é relacionado ao uso que faremos de tudo que está a nossa disposição e não cabe a nenhum de nós julgar a decisão de outros.

O planejamento familiar é de foro íntimo. No entanto, no livro "Após a Tempestade", Joanna de Ângelis diz que: "as Soberanas Leis da Vida dispõem de meios para que aqueles rejeitados venham por outros meios à porta dos seus devedores ou credores, em circunstâncias talvez mui dolorosas, complicadas pela irresponsabilidade desses cônjuges que ajam com leviandade, em flagrante desconsideração aos códigos divinos."

Importante lembrar que mesmo contrariando o planejamento reencarnatório há formas de se atenuar um compromisso não cumprido. Há muitos lugares que abrigam crianças retiradas de suas famílias ou até mesmo sem família alguma e, independentemente do motivo pelo qual a obstrução à reprodução tenha sido feita, o casal pode oferecer auxílio a essas crianças, seja material ou emocional.

Apenas aquele que decida deter a reprodução, conhece sua verdadeira intenção, mas se for para a satisfação da sensualidade, "Isso prova a predominância do corpo sobre a alma e quanto o homem está imerso na matéria" (questão 694 do "O Livro dos Espíritos).

CRÔNICA ESPÍRITA

Gabriela Santos Alves, aluna formada no Curso Básico de Espiritismo em dez/2021, inspirada no Capítulo 8 do livro Pensamento e Vida de Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel.

Associação

Se o homem pudesse contemplar com os próprios olhos as correntes de pensamento, reconheceria, de pronto, que todos vivemos em regime de comunhão, segundo os princípios da afinidade. A associação mora em todas as coisas, preside a todos os acontecimentos e comanda a existência de todos os seres.

No plano da Vida Maior, vemos os sóis carregando os mundos na imensidade, em virtude da interação eletromagnética das forças universais. Assim, também, na vida comum, a alma entra em ressonância com as correntes mentais em que respiram as almas que se lhe assemelham.

Assimilamos os pensamentos daqueles que pensam como pensamos.

É que sentindo, mentalizando, falando ou agindo, sintonizamo-nos com as

Crédito: Imagem de Alexandra Koch por Pixabay.

emoções e ideias de todas as pessoas, encarnadas ou desencarnadas, da nossa faixa de simpatia. Estamos invariavelmente atraindo ou repelindo recursos mentais que se agregam aos nossos, fortificando-nos para o bem ou para o mal, segundo a direção que escolhemos. Em qualquer providência e em qualquer opinião, somos sempre a soma de muitos (e, também, influenciaremos muitos). Expressamos milhares de criaturas e milhares de criaturas nos expressam.

O desejo é a alavanca de nosso sentimento, gerando a energia que consumimos, segundo a nossa vontade (desejo é diferente do querer, porque é involuntário). Pensando, conversando ou trabalhando, a força de nossas ideias, palavras e atos alcançam, de momento, um potencial tantas vezes maior quantas sejam as pessoas encarnadas ou não que concordem conosco, potencial esse que tende a aumentar indefinidamente, impondo-nos, de retorno, as consequências de nossas próprias iniciativas. Até mesmo quando julgamos, podemos estar refletindo o que existe em nós e contribuindo para manter a associação àquela ação ou sentimento.

Estejamos, assim, à procura incessante do bem, ajudando, aprendendo, servindo, desculpando e amando, porque, nessa atitude, refletiremos os cultivadores da luz, resolvendo, com segurança, o nosso problema de companhia.

Diz o ditado popular: Diga-me com quem andas que te direi quem és…

Diz o Espiritismo sobre o ditado popular: Diga-me quem és que te direi com quem andas. Porque tudo começa em nós mesmos, como responsáveis pelos nossos atos e pela nossa evolução moral, e a mudança também partirá de nós.

Que tal refletirmos juntos?

José Helio Contador Filho

O bem e o mal – Sua origem

Vivemos, atualmente, sentimentos de inquietação e ansiedade que se espalham, em maior ou menor grau, por toda parte do planeta. O inconformismo, o desespero e o sofrimento atingem a geração presente, como consequência do mau uso do livre-arbítrio nos dias do passado; o que colhemos hoje é resultado do que plantamos anteriormente, tanto na vida atual como em vidas passadas.

O mal, que parece dominar este momento do planeta, se reveste de vários formatos: a fome, as guerras, a crueldade, os maus tratos com a natureza e para com os animais, a corrupção e o abuso do poder, além dos efeitos naturais tais como terremotos, tornados, tsunamis, erupções vulcânicas etc.

Um exemplo triste é a projeção, para o fim de 2022, de 860 milhões de seres encarnados em condição de extrema pobreza, ou seja, não conseguem nem sair da primeira etapa de necessidades fisiológicas básicas para um ser humano.

Tudo isto seria castigo de Deus? O mal vence o bem? Afinal, o mal existe?

Segundo a Gênese de Kardec (Cap. III) o mal existe e tem uma causa. Os males de toda espécie, físicos ou morais, que afligem a humanidade apresentam duas categorias: o mal que o ser humano provoca por seu livre arbítrio e aquele que acontece independente da sua vontade, como, por exemplo, os flagelos naturais.

O ser hominal recebeu, na sua criação, uma inteligência diferenciada e racional, que, com o avanço do conhecimento técnico e científico, o permitiria atenuar os efeitos dos desastres naturais. Porém, os males mais numerosos são aqueles que o ser humano cria para si mesmo, por seus próprios vícios, provenientes do orgulho, do egoísmo, da ambição, do poder e da ganância. As guerras, as injustiças e a crueldade são frutos de nossas escolhas.

O mal, porém, não é criação de Deus e pode-se dizer que ele só aparece na ausência do bem, assim como o frio é a ausência do calor e a escuridão é a ausência da luz. Como seres criados ignorantes e imperfeitos e sujeitos à Lei do Progresso, os males a que estamos expostos se tornam ainda necessários para o exercício da nossa inteligência na luta para amenizar nossas dores e sofrimentos. Se não houvesse desafios nosso espírito permaneceria na inatividade e não se desenvolveria, buscando novas invenções e descobertas.

Em trecho de mensagem psicofônica, ditada por Dr. Bezerra de Menezes ao médium Divaldo Franco em novembro de 2019 – blog da FEB, o “Brasil prossegue convidado a desempenhar a missão que foi confiada a Ismael pelo Divino Mestre. E, neste momento, turbado pelas paixões e pelos interesses vis, torna-se indispensável a serenidade da fé para que sejam enfrentados os terríveis vírus da crueldade, do materialismo e da indiferença pelo amor às forças vivas da Natureza culminando na criatura humana”.

Esta mensagem nos convoca ao exercício da compreensão das diferenças, da compaixão pelos adversários, do entendimento dos opositores, com a disposição de abraçá-los a todos para apresentar-lhes ao Mestre, que permanece na busca da verdade e da vida, que é Jesus. Temos a certeza de que o plano espiritual que atua no bem está sempre nos auxiliando, porém, cabe a cada um de nós sintonizar nossa mente nas ações de harmonia e paz e não nos deixarmos contaminar pelo mal que está ao nosso redor. Nosso livre arbítrio é que determinará nossa contribuição para a transformação para o mundo de Regeneração.

Fontes:
https://news.un.org/pt/story/2020/10/1728962
https://www.publico.pt/2022/04/12/mundo/noticia/250-milhoes-pessoas-pobreza-extrema-ate-final-ano-profunda-queda-humanidade-pobreza-ha-memoria-2002224
https://www.febnet.org.br/portal/2019/12/03/gloriosa--vitoria-da-luz-contra-a-treva/

Acesse os QRCodes de seu celular para acessar a programação completa.

AGENDA

CURSOS DOUTRINÁRIOS

CURSOS EDUCACIONAIS

PROJETOS DO IEE

CONSTRUINDO O FUTURO

Daiany Saldanha

Construindo o Futuro capacitou 78 gestores de ONGs no ano até setembro

Até 1º de setembro de 2022, o Projeto Construindo o Futuro registrou o total de 78 gestores de ONGs capacitados de 20 organizações, e 145 horas de atividades realizadas, incluindo 5 módulos de capacitação – temas: Causa e Estratégia, Gente e Gestão, Gestão Ágil de Projetos, Comunicação e Captação de Recursos –, 68 sessões de mentoria, uma oficina de “pitch de engajamento” (aula de discurso e “vendas” de projetos) e 5 plantões de dúvidas.

Neste momento, estamos na reta final da edição deste ano. Entre setembro e dezembro estão previstas as seguintes ações: oficina de pitch, visitas técnicas presenciais às 20 ONGs acompanhadas, evento de apresentação dos pitches e evento de encerramento, que este ano marcará, também, a celebração de 5 anos do Projeto.

Para saber mais do Projeto Construindo o Futuro, convidamos a todos a seguir nosso perfil no Instagram: instagram.com/ofuturoorg. Mais informações, entre em contato pelo e-mail: contato@construindoofuturo.org.

Acesse: construindoofuturo.org.

DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA

Ivan Franzolim

Em continuidade ao projeto de 2022, junto ao Centro Espírita Kardecista Paulo de Tarso CEKPT (Tucuruvi), mantemos contato com os dirigentes e colaboradores por meio de grupo no WhatsApp, esclarecendo dúvidas e informando sobre palestras e seminários.

Para o projeto de melhorias da sala de palestras (auditório), foi realizada visita técnica ao CEKPT, e aprovados os orçamentos após pesquisa de custo x benefício, obedecendo à verba aprovada em assembleia no IEE, para aquisição do tablado e do púlpito (marcenaria), equipamentos de áudio e vídeo, serviços e materiais de infraestrutura, visando atender ao objetivo principal de viabilizar palestras e cursos via internet.

Finalizado o Seminário de Comunicação Verbal com Ivan Franzolim em três partes que apresentou boa receptividade. Realizada a construção de site institucional e contratação de domínio para dois anos, que se encontra na fase de ajustes finais.

Rogério Fabiano de Souza

Água Potável e Saneamento - O 6º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável sob o olhar das Leis Morais de Jesus

Como já mencionado nas edições anteriores do nosso jornal, a Agenda 30 da Organização das Nações Unidas compreende 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (os ODSs), tendo como diretrizes principais, a serem adotadas pelos países signatários, a erradicação da pobreza, a proteção do meio ambiente e a proteção do clima até 2030.

O 6º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável tem por foco a água potável e o saneamento, cujas metas foram assim definidas:

- alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos;
- alcançar o acesso ao saneamento e higiene adequados e equitativos para todos e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade;
- melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente;
- aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água. Reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água;
- implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado;
- proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos;
- ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso;
- Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.

Crédito: Site da ONU Brasil, brasil.un.org/pt-br/sdgs/6

Segundo estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), cerca de 2,2 bilhões de pessoas, aproximadamente 28% da população mundial, não têm acesso à água potável, e mais de 4,2 bilhões de pessoas, 54% da população mundial, não têm acesso a saneamento básico, o que quer dizer que estas pessoas não têm acesso à água limpa, à coleta e tratamento de esgoto, à drenagem de água de chuva e gestão de resíduos sólidos e à limpeza urbana.

Para refletir junto com vocês sobre o assunto: tendo a acreditar que a grande maioria de nós nunca sentiu "na pele" o que é não ter acesso à água potável e ao saneamento básico. Como descrito no O Livro do Espíritos, Livro Terceiro, Capítulo V, temos a obrigação moral de usarmos este recurso com sabedoria e parcimônia e sermos muito gratos por simplesmente podermos abrir nossas torneiras e chuveiros e usufruirmos deste recurso tão escasso para bilhões de nossos irmãos.

Além do uso consciente da água, podemos e devemos fazer a nossa parte em relação à melhoria da salubridade do nosso mundo, através de pequenas ações que, se somadas, podem gerar um impacto positivo em benefício de todos. Podemos e devemos, por exemplo, consumir sem excessos e evitar desperdícios. Os espíritos nos ensinam, no O Livro dos Espíritos, que a Terra não nega recursos aos seus habitantes, sendo capaz de saciar o que é necessário e básico, mas, infelizmente, isso não ocorre porque os homens empregam de forma errônea seus recursos em prol do supérfluo e do desnecessário.

Então, perante o Espiritismo e as Leis de Jesus, devemos fazer o mínimo que nos cabe para contribuir pela diminuição das desigualdades do mundo e, no caso do nosso texto, para permitir acesso, aos mais necessitados, a recurso tão valioso e básico para a manutenção da vida: a água.

Temos um desafio coletivo, que se inicia de modo individual, gigantesco, mas factível, de melhorarmos o nosso mundo, torná-lo menos desigual e mais humano. E aí o mundo pode contar com você?

APOIO